

# Museu Virtual Marítimo do Extremo Oriental das Américas - EXEA

Ticiano Alves<sup>1</sup>, Raphaella Belmont Alves<sup>2</sup>, Camila Rios Ribeiro<sup>3</sup>, Alexandra Figueiredo<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal da Paraíba – IFPB / Brasil. Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Camboinha - 58103-772, Cabedelo, Paraíba, Brasil  
([ticiano.alves@ifpb.edu.br](mailto:ticiano.alves@ifpb.edu.br))

<sup>2</sup>Museu Virtual Marítimo EXEA. Rua Oceano Atlântico, 67 – Apto.304 – Bairro Jardim Oceania – 58.037-675, João Pessoa, Paraíba, Brasil  
([raphabelmont@gmail.com](mailto:raphabelmont@gmail.com))

<sup>3</sup>Museu Virtual Marítimo EXEA. Rua Arthur Czartoryski, 315 – Apto. 502 – Bairro Jardim da Penha – 29060-370, Vitória, Espírito Santo, Brasil  
([camilariosribeiro@gmail.com](mailto:camilariosribeiro@gmail.com))

<sup>4</sup>Instituto Politécnico de Tomar – IPT / Portugal. Quinta do Contador, Estrada da Serra, n°13 - 2300-313, Tomar / Portugal ([alexfiga@ipt.pt](mailto:alexfiga@ipt.pt))

Recebido: 30 julho 2020 / Aceite: 6 novembro 2020 / Disponível online: 1 março 2021

## Resumo

O Museu Marítimo EXEA é uma instituição permanente sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público 24h, que através da investigação, promove a conservação, comunicação e exposição dos patrimónios material e imaterial associados à relação do ser humano com o Atlântico a partir do Extremo Oriental das Américas, tendo por finalidade a educação, o estudo e o deleite. Nesta presente nota, será apresentado, de forma breve, o que é o museu e qual a sua proposta de trabalho, abordando o histórico, sua missão, visão e valores, as alas, os projetos e as formas de contribuição.

**Palavras-chave:** Museu virtual; Navegações; Paraíba; Brasil; Património Cultural Marítimo.

## Abstract

The EXEA Maritime Museum is a permanent non-profit institution, at the service of society and its development, open to the public 24h, which, through research, promotes the conservation, communication and exposure of material and immaterial heritage associated with the relationship between humans and the Atlantic from the Far East of the Americas, with the purpose of education, study and delight. In this note, we will briefly present, what is and what is the museum's work proposal, addressing the history, its mission, vision and values, sectors, projects and forms of contribution.

**Keywords:** Virtual museum; Navigations; Paraíba; Brazil; Maritime Cultural Heritage.

## 1. INTRODUÇÃO

O Extremo Oriental das Américas se refere a uma porção de terra localizada em João Pessoa, capital do Estado da Paraíba. A Paraíba é um dos nove estados do nordeste brasileiro, limitada ao sul por Pernambuco, ao norte pelo Rio Grande do Norte, a oeste pelo Ceará e a Leste pelo Oceano Atlântico.

O Atlântico deu à Paraíba seus momentos históricos mais marcantes, da ocupação portuguesa no final do século XVI, às navegações do ouro branco paraibano a partir de meados do século XIX. Este último, o algodão, partia em grande volume para Liverpool / Inglaterra e para Recife / Pernambuco, de onde acabava sendo exportado também.

Procurando conhecer as navegações marítimas que tinham na Paraíba seu porto de partida, escala ou chegada, o Professor Ticiano Alves desenvolveu a partir de 2014 uma investigação científica que resultou na tese de Doutorado

em Arqueologia defendida com êxito na Universidade de Coimbra em 2019, com o título: “As navegações marítimas mercantes no Extremo Oriental das Américas: 1850-1950” (Alves, 2020). Nesse mesmo ano, a partir de agosto, começou a ser desenvolvida o “protótipo 1” que receberia os dados provenientes dessas pesquisas e daria a base para a origem do Museu Marítimo EXEA.

Contudo, a ideia de um projeto como o museu virtual abordando essa temática veio anos antes, mais precisamente em 2015. No período a Professora Camila Rios Ribeiro fazia o Mestrado em História com ênfase em museologia, proteção patrimonial e arqueológica pela Universidade de Coimbra. Em conversas informais com o Professor Ticiano Alves, trilharam as primeiras discussões sobre o assunto, abordando a cultura vinculada às navegações a partir da Paraíba. Orientada pelo Professor Doutor Álvaro Garrido, em setembro de 2016, foi apresentada com êxito a dissertação intitulada “Património,

Memória e Identidades Marítimas: Proposta de Implantação de um Museu Digital Marítimo para o Extremo Oriente das Américas – Paraíba/Brasil” (Ribeiro, 2016).

Do “protótipo 1” desenvolvido em 2019 à versão final do Museu Marítimo EXEA (Fig. 1) passaram-se aproximadamente oito meses. Neste período, foram pré-estabelecidas parcerias com o Instituto Politécnico de Tomar – IPT (Laboratório de Arqueologia e Conservação do Património Subaquático) Portugal, a Capitania dos Portos da Paraíba – CPPB / Marinha do Brasil e o Centro de Mergulho Filho dos Mares. Com o IPT, através da Professora Doutora Alexandra Figueiredo, foram desenvolvidos mapas exclusivos baseados nos bancos de dados do próprio museu. Na primeira etapa foram construídos mapas com intuítos ilustrativos, desenvolvidos no programa ArcGIS, Esri, demonstrando o posicionamento das embarcações naufragadas apontadas nas investigações. O entendimento espacial permitiu a criação de diversos mapas gerais, com visão base sobre ortofotos ou cartográfico e outros mais específicos, atendendo à informação sobre o quadro cronológico do afundamento das embarcações, seu reconhecimento atual do posicionamento concreto ou aproximado e relação com a profundidade e linha da costa. A ideia passa por desenvolver cartas temáticas que deem uma perspectiva espacial ao *webviewer*; num suporte atrativo, estruturado e imprimível, facilmente interpretativo da dispersão dos naufrágios e dos achados por regiões. Estão ainda previstos para as etapas seguintes a elaboração de mapas que abordarão as empresas e instituições públicas envolvidas com as navegações na Paraíba, bem como as infraestruturas de apoio à navegação.

## 2. ABREVIATURAS

EXEA – Extremo Oriental das Américas

IPT- Instituto Politécnico de Tomar

PB- Paraíba

## 3. O MUSEU

O Museu Virtual Marítimo do Extremo Oriental das Américas - Museu Marítimo EXEA, é uma instituição permanente sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e

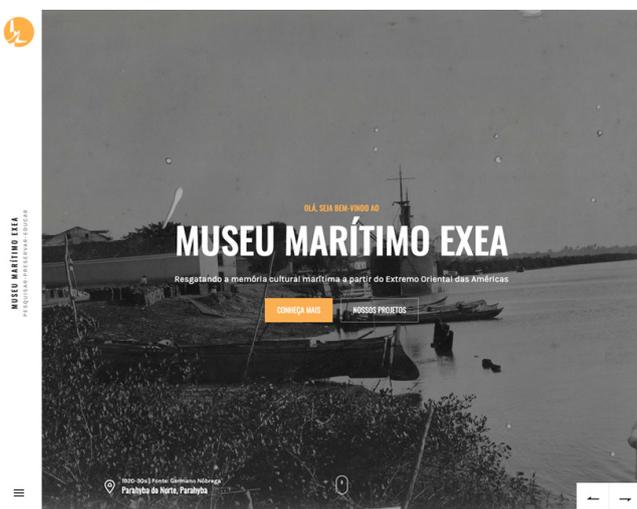


Fig 1. Print da capa do Hall de Entrada do Museu Marítimo EXEA.

do seu desenvolvimento, aberta ao público 24h, que através da investigação, promove a conservação, comunicação e exposição dos patrimónios material e imaterial associados à relação do ser humano com o Atlântico a partir do Extremo Oriental das Américas, tendo por finalidade a educação, o estudo e o deleite.

Tem por missão promover o conhecimento das relações humanas com o Atlântico a partir do Extremo Oriental das Américas, tendo como enfoque a preservação, comunicação e as diversas formas de expressões do património cultural marítimo que foram essenciais à formação da memória marítima da região.

A sua visão é transformar a mentalidade da sociedade brasileira em torno da importância da conservação do património cultural marítimo, preservando a memória vinculada a este e inculcando uma identidade enraizada no Atlântico.

O Museu Marítimo EXEA possui cinco valores:

- **Universalidade:** o museu é de todos e para todos, sejam brasileiros ou estrangeiros;
- **Integridade:** compromisso com a verdade;
- **Excelência:** busca pelo aperfeiçoamento da qualidade;
- **Sociabilidade:** trabalhos em parcerias e cooperações institucionais;
- **Sustentabilidade:** responsabilidades institucional, social e ambiental.

### 3.1. Alas

Buscando semelhanças com um museu físico, mas tendo a consciência de que não proporcionaremos as mesmas experiências que esse tipo de museu fornece ao seu visitante, o Museu Virtual Marítimo EXEA encontra-se dividido por Alas, sendo elas: Ala Investigação, Ala Banco de Dados, Ala Educação, Editora EXEA e Você & o Museu EXEA.

A Ala Investigação concentra a produção do conhecimento científico. É através de projetos em parcerias com instituições públicas nacionais e estrangeiras e com empresas privadas, que o museu desenvolve suas investigações. Os projetos são divididos por quatro linhas de trabalho: história marítima, arqueologia subaquática, arqueologia naval e arqueologia da baleação.

A Ala Banco de Dados reúne os dados provenientes das pesquisas realizadas pelos investigadores associados/parceiros do museu. Embarcações que trafegaram em águas do Extremo Oriental das Américas, tipos de cargas, tripulação, empresas marítimas, naufrágios, entre outros, todos organizados e subdivididos por área temática. Atualmente o Museu conta com seis bancos: Vapores; Suporte à navegação; Outras embarcações; Barcas e barças Naufrágios e achados isolados; e Empresas e instituições públicas. No momento da edição desta nota, a Ala totaliza mais 600 páginas geradas a partir dos Bancos de Dados.

Entendemos que através da educação patrimonial é possível construir uma sociedade mais consciente da importância da preservação da memória coletiva, por isso criamos a Ala

Educação. Tendo como tema o património marítimo, através de projetos construídos e executados com parceiros institucionais, o Museu EXEA promoverá ações que visem a educação patrimonial a partir do Extremo Oriental das Américas.

A Ala Editora EXEA assume um posicionamento para atender a um dos objetivos do Museu que é a divulgação das pesquisas realizadas pelos investigadores associados / parceiros do museu, tanto para a comunidade científica, como para a sociedade brasileira como um todo. Artigos, livros, resumos, *banners*, documentários, entre outros, em meio físico ou digital, desde que se possa levar até a sociedade o conhecimento produzido sobre património marítimo, todo ele é bem-vindo.

A ala *Você & o EXEA*, também chamada de *MuseuExea.com*, é uma plataforma que conecta diferentes áreas do Museu, desenvolvida para permitir a interação e participação direta e ativa dos visitantes e parceiros.

### 3.2. Projetos

Os projetos do Museu EXEA estão divididos pelas alas Investigação, Educação e Editora EXEA. No primeiro, como já foi dito anteriormente, os projetos de pesquisa ficam organizados de acordo com as linhas de trabalho, tendo, cada uma, suas próprias abordagens. A linha História Marítima dará ênfase ao período que inicia na ocupação europeia (séc. XVI) e se estende até o século XX, com projetos que abordam fragmentos desse largo período e que se especializam, não só na Paraíba, mas, nos estados vizinhos, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Entre os temas estão: a iconografia vinculada às navegações; as relações comerciais com outros estados / províncias / capitânias e países; a visão de outros países sobre o Extremo Oriental das Américas; e o aprofundamento da contextualização histórica e suas implicações nas navegações da região.

Já na linha Arqueologia Subaquática, utilizando-se das informações da Ala Banco de Dados, serão criados projetos de prospeções arqueológicas partindo das embarcações que possuem maior riqueza de informações, principalmente no que diz respeito a localização. Para cada embarcação naufragada identificada, o Museu EXEA realizará registos visuais por meio de vídeos e digitalização 3D via fotogrametria, produzindo modelos tridimensionais que facilitarão os estudos em terra. Outros trabalhos serão naturalmente desenvolvidos no sentido de garantir uma salvaguarda dos bens e um entendimento sobre os diferentes sítios arqueológicos, sendo devidamente considerados conforme a sua relevância.

A linha Arqueologia Naval terá por fim conhecer as navegações marítimas mercantes a partir do Extremo Oriental das Américas, estendo os esforços para os estados vizinhos a Paraíba (Pernambuco e Rio Grande do Norte), focando primeiramente, no período de 1850-1950. Entre as informações a serem coletadas e estudadas estão: embarcações mercantes que navegaram nessas águas; empresas e instituições públicas envolvidas nas navegações destes estados; infraestruturas de apoio à navegação marítima mercante; embarcações naufragadas e achados isolados; rotinas da navegação.

Por ser uma importante atividade econômica que perdurou durante a maior parte do século XX na Paraíba, a baleação ganhou uma linha própria, que terá por finalidade realizar o levantamento arqueológico terrestre e subaquático/húmido, identificando e reconstituindo a planta da indústria da baleia em Costinha / Lucena / Paraíba.

Saindo da Ala Investigação e entrando na Ala Educação, encontramos quatro projetos:

- **Terra à vista:** promover a educação patrimonial de alunos do ensino fundamental II e do Ensino Médio da região metropolitana de João Pessoa / PB, através de atividades empíricas sob a perspectiva marítima das navegações em águas paraibanas.
- **Jogos Analógicos:** através do desenvolvimento de jogos analógicos pretendemos levar até as crianças e adolescentes um conteúdo teórico e prático, de forma lúdica e com muitos desafios e objetivos.
- **Investigadores do Amanhã:** através do ensino da metodologia científica, os alunos-participantes, pertencentes ao Ensino Médio de escolas públicas, aprenderão a construir um projeto de pesquisa, desenvolverão o trabalho e o resultado será apresentado na forma de um artigo em uma revista digital, exclusiva para esse público, que leva o mesmo nome do programa: “Investigadores do Amanhã”.
- **Exposições virtuais:** por se tratar de um museu virtual, o grande desafio do EXEA é trazer temáticas novas e inéditas, buscando apresentá-las de forma diferenciada com o uso diversas tecnologias digitais que permitam que os nossos visitantes tenham a oportunidade de aprender sobre as navegações marítimas no e a partir do Extremo Oriental das Américas.

A Ala Editora EXEA possui inicialmente três projetos próprios e um em conjunto com a Ala Educação, o “Investigadores do Amanhã”. O projeto “De vento em popa” produzirá documentários resultantes das pesquisas realizadas pelo Museu EXEA levando esse conhecimento produzido para outras localidades do globo. A comunhão entre vídeos curtos, legendas em vários idiomas e produção de qualidade, permitirá uma maior divulgação das navegações a partir do Extremo Oriental das Américas. Os outros dois projetos tratam-se de duas revistas científicas:

- **Rota Parahyba-Recife:** o nome da revista faz uma analogia com a navegação de cabotagem, aquela realizada entre portos do mesmo país, em homenagem a uma das principais rotas de navegação partindo do ou para o Extremo Oriental das Américas. O periódico receberá artigos exclusivamente de pesquisadores-parceiros e investigadores provenientes de instituições parceiras. Com uma edição anual, a revista será publicada, nos meses de dezembro em versão digital e em janeiro do ano seguinte, nos formatos de e-book e impresso, ambos pelo sistema “*Kindle Direct Publishing*” da Amazon (2020).
- **Rota Parahyba-Liverpool:** o nome também faz uma analogia a um tipo de navegação, contudo, referindo-se à de longo curso, realizada entre portos de países diferentes, sendo mais uma homenagem a uma das

principais rotas de navegação partindo do ou para o Extremo Oriental das Américas. Com uma edição por semestre, este periódico fica aberto à investigadores externos ao museu. A revista será publicada, nos meses de julho e dezembro, em versão digital, e em janeiro do ano seguinte, nos formatos de e-book e impresso, ambos pelo sistema “*Kindle Direct Publishing*” da Amazon.

### 3.3. Formas de contribuição

Existem três modalidades de contribuição com o Museu Virtual Marítimo EXEA, podendo ser como Pesquisador Parceiro, apoio institucional ou por meio de doações.

Durante a fase de planeamento dos projetos de pesquisa serão lançados editais de seleção para pesquisadores. O pesquisador selecionado irá compor a equipe que trabalhará naquele determinado projeto, tornando-se de um pesquisador parceiro. Por se tratar de um museu virtual, as reuniões serão essencialmente à distância, em ambiente digital. Com exceção das etapas de campo, a organização dos resultados, as análises e alimentações dos Bancos de Dados ocorrerão remotamente.

A modalidade Apoio Institucional pode ocorrer tanto com instituições públicas como com empresas privadas. Instituições de ensino e pesquisa podem traçar parcerias com o Museu Marítimo EXEA por meio de Termos de Cooperação que discriminam de forma detalhada quais são as responsabilidades de cada um dos pares. Termos de Cooperação semelhantes podem ser feitos com empresas privadas desde que exista interesse mútuo para o desenvolvimento de trabalhos de ensino, pesquisa e de divulgações relacionadas ao espólio do museu.

Uma outra forma de contribuir com o Museu Marítimo EXEA é através de doações pontuais voltadas à alguma de nossas diversas ações, como eventos (seminários, exposições, palestras...), pesquisas e/ou atividades educacionais. A doação também pode ser de natureza isolada, não direcionada a uma atividade, ficando a cargo da diretoria do Museu a escolha da aplicação desse recurso.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Museu Virtual Marítimo EXEA abrirá as suas portas em março de 2021.

Este artigo que pretendeu ser informativo e explicativo das disposições e princípios desta instituição, demonstra também a dinâmica empregue e as parcerias que comungam no desenvolvimento deste projeto, sejam elas nacionais ou internacionais, e que pretende acima de tudo dar um forte contributo à investigação e à educação patrimonial.

Sabemos que a salvaguarda dos nossos bens, quer física, quer informativa, é a melhor forma de podermos passar o nosso passado às gerações futuras. O uso de mecanismos e plataformas que assentam nas novas tecnologias e no mundo internauta será a garantia que poderá levar os dados e os vestígios numa navegação por esses mares da WWW. Estamos certos que, pelo nosso lado, tudo faremos para que o Museu progrida e possa disponibilizar toda a informação agregada

sempre de acesso livre. Estão, desde já, convidados a nos visitar e a colaborar connosco.

O endereço de acesso ao museu é [www.museuexea.org](http://www.museuexea.org).

## 5. REFERÊNCIAS

ALVES T. V. S. (2019). *Navegações Marítimas Mercantes no Extremo Oriental das Américas 1850-1950* (Doctoral dissertation). Universidade de Coimbra, Coimbra.

Amazon Kindle Direct Publishing ([kdp.amazon.com](http://kdp.amazon.com)). Acesso em: 25 de Out. 2020.

EXEA-Museu Virtual Marítimo do Extremo Oriental das Américas ([www.museuexea.org](http://www.museuexea.org)). Acesso em: 25 de Out. 2020.

RIBEIRO, C. R. G. (2016). *Património, Memória e Identidades Marítimas. Proposta de Implantação de um Museu Digital Marítimo para o Extremo Oriente das Américas-Paraíba/Brasil* (Master's thesis). Universidade de Coimbra, Coimbra.